

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
DA FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES E DO  
INSTITUTO AFROBRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR**

**PERÍODO DE 2010-2014**

**SÃO PAULO (SP), JUNHO DE 2010**

## SUMÁRIO

1. Perfil Institucional.....	2
1.2. Histórico e Desenvolvimento.....	3
2. Projeto Pedagógico Institucional.....	4
3. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição.....	6
Cursos existentes.....	6
- Tradutor e Intérprete.....	6
3.2. Metas Institucionais deste PDI.....	7
3.3. Programa de Abertura de Cursos.....	9
3.3.1. Cursos de Graduação e Tecnólogos Autorizados.....	9
3.3.2. Novos Cursos a serem Implantados até 2014.....	9
3.3.3. Programa de Abertura de Cursos de Pós Graduação e Extensão.....	11
4. Organização Didática e Pedagógica da Instituição.....	12
5. Perfil do Corpo Docente.....	14
5.1. Requisitos de Titulação e Experiência Profissional.....	14
5.2 Regime de Trabalho e de Substituição Eventual de Professores.....	15
5.3. Política de Carreira e Qualificação Docente.....	15
5.4. Cronograma de Expansão do Corpo Docente.....	16
6. Corpo Técnico-Administrativo.....	17
6.1. Critério de Seleção e Contratação.....	17
6.2. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo.....	17
7. Organização Administrativa da Instituição.....	18
7.1. Estrutura Organizacional.....	18
7.2. Procedimento de Auto-Avaliação Institucional.....	20
7.3. Procedimentos de Atendimento aos Alunos.....	20
8. Infra-Estrutura e Instalações Acadêmicas.....	21
8.1. Biblioteca.....	21
8.2. Instalações e Laboratórios Específicos.....	22
8.3. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais.....	22
9. Educação a Distância e Polos de Apoio Presencial.....	23
9.1. Políticas e Práticas de Educação a Distância.....	23
10. Demonstrativo da Capacidade e Sustentabilidade Financeira.....	25
10.1. Demonstração de Patrimônio.....	25
10.2. Fluxo Financeiro.....	26
11. Considerações Finais.....	26
12. Anexos.....	27
12.1. Regimento Geral da FAZP.....	27
12.2. Situação Legal da Mantenedora.....	27
12.3. Balanço Patrimonial de 2009.....	27
12.4. Demonstrações Contábeis.....	27
12.5. Outros.....	27
12.5.1. Situação Legal Mantenedora.....	27
12.5.2. Convênios – Situação Legal.....	27
12.5.4. Inscrição no Cadastro de Contribuintes do Estado.....	28
12.5.5. Inscrição no cadastro de Contribuintes do Município.....	28
12.5.6. Comprovante do CNPJ.....	28
12.5.7. Certidão de Regularidade com a Seguridade Social (INSS).....	28
12.5.8. Certidão de regularidade com FGTS.....	28
12.5.9. Regularidade Fiscal.....	28

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES E DO INSTITUTO AFROBRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1. Missão, Objetivos e Metas

A Faculdade Zumbi dos Palmares (FAZP), com limite territorial circunscrito ao Município de São Paulo, no Estado de São Paulo, é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pelo Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de São Paulo, SP.

A FAZP, que tem como lema **“Sem educação não há liberdade”**, tem como missão atuar no ensino superior de São Paulo desenvolvendo os aspectos educacionais, culturais, sociais, econômicos e políticos da sociedade afrodescendente local, regional e nacional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população negra, marginalizada pela sociedade como um todo. A Instituição nasceu com a missão de tornar concretas ações afirmativas propostas pela Presidência da República, que visam a por fim às desigualdades raciais ainda presentes na sociedade brasileira e desta forma possibilitar a maior inserção e interação da população afrodescendente com o meio em que vive. A FAZP, como instituição educacional, destina-se a promover a educação sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura geral, e tem por finalidade:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar em sua educação continuada;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os do Brasil e da África, concentrando seu eixo nas questões da afrobrasilidade, além das especificidades do momento histórico em que vivemos, nos desafios humanos, econômicos e tecnológicos internacionais, nacionais e regionais;

- VII. Prestar serviços especializados à comunidade local e regional, notadamente aos afrobrasileiros, estabelecendo com estes uma relação de reciprocidade; e
- VIII. Promover atividades de extensão, abertas à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

Com estes objetivos a FAZP, sem excluir a possibilidade da presença de estudantes de outras origens étnicas e sociais, enfatiza o recrutamento de estudantes afrodescendentes.

## **1.2. Histórico e Desenvolvimento**

A FAZP é mantida pelo Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior com sede na Rua Santos Dumont nº 843, Bairro Ponte Pequena, na Cidade e Comarca de São Paulo, no Estado de São Paulo.

A FAZP é a primeira Faculdade com vistas à inclusão de negros em toda a América Latina. Criado pela Organização Não-Governamental AFROBRAS – Sociedade Afrobrasileira de Desenvolvimento Sócio Cultural, o Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior, inaugurou em 2003, na Cidade de São Paulo, as atividades da FAZP, oferecendo o Curso Superior de Administração.

Esta foi a primeira fase de um Projeto mais amplo, que tem como fundamento a inclusão do negro no ensino superior do país, a produção e a difusão dos valores da cidadania e, em especial, do respeito à diversidade e da equalização de oportunidades sociais. É uma proposta nova de inclusão das classes menos favorecidas no ensino superior e, nesse perfil, é a primeira da história do Brasil e da América Latina.

A partir de um projeto desenvolvido ao longo de quatro anos, em parceria com o Núcleo de Políticas e Estratégias da Universidade de São Paulo, a Universidade Metodista de Piracicaba, e a Universidade Metodista de São Paulo, a FAZP nasceu como um dos vários projetos da AFROBRAS com a finalidade de educar, qualificar, capacitar, valorizar, formar, informar e dar visibilidade ao afrodescendente paulista e brasileiro.

Demonstrando vanguardismo a FAZP conta, atualmente, com aproximadamente 1.500 jovens cursando o ensino superior em Administração, Direito, Pedagogia e Tecnologia de Transporte Terrestre. A nova etapa na trajetória pioneira da instituição prevê até 2014 alcançar 5000 alunos nos novos cursos de graduação, a instalação do Núcleo de Pós Graduação e Núcleo de Ensino a Distância.

Embora 50% de suas vagas sejam reservadas para negros, atualmente aproximadamente 80% das mesmas são preenchidas por afrodescendentes auto-declarados.

Deste modo a FAZP desenvolve a atividade de ensino, com atividades de pesquisa e extensão, oportunizando capacitação do negro, para sua plena integração na sociedade e no mercado de trabalho.

## 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FAZP, em documento específico, foi elaborado não só para expressar a missão e os propósitos desta instituição, mas também tendo a responsabilidade de cumprir as normas estabelecidas pelo Decreto 3.860/01 (hoje modificado pelo Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006) referente ao processo de solicitação de autorização para implantação de instituições de ensino superior. Ao mesmo tempo, busca atender à princípios e critérios, tendo em vista a autorização para o funcionamento dos primeiros cursos de graduação - Administração, Direito e Pedagogia – vinculados e ofertados por esta Faculdade, em nível de qualidade considerado social, científica e academicamente desejável no tempo presente. Além disso, expressa os termos que definem a sua responsabilidade social de atendimento ao Decreto 5.773, de 09 de maio de 2006. Art. 16 item II que se encontra em vigência.

Em síntese, o PPI da FAZP assume como missão precípua atuar no ensino superior, inicialmente no Estado de São Paulo, como lócus definido, para incidir sobre a formação profissional de estudantes, ressaltando, no curso dos processos educacionais propostos, aspectos históricos, culturais, sociais – científicos e pedagógicos -, bem como econômicos e políticos da sociedade brasileira, especialmente considerando a ascendência africana no contexto local, regional e nacional. Sua missão tem em vista, sobretudo, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos brasileiros e para a construção de uma sociedade solidária, justa e igualitária. Podendo, posteriormente, ir para além do Estado de São Paulo.

Nessa perspectiva, tratou de construir alternativas para amenizar ou atenuar a discriminação e a exclusão social e escolar de negros, sem laivos de qualquer discriminação.

O PPI destaca como objetivo institucional oferecer à demanda de estudantes com dificuldade de acesso ao ensino superior - em especial aos afrodescendentes - atividades acadêmicas formativas para dar-lhes novas/outras oportunidades de tornarem-se profissionais qualificados através do ensino, da pesquisa e da extensão, que primem pela excelência, proporcionando capacitação sintonizada com necessidades locais, regionais e nacionais da atualidade.

Como justificativa de sua proposta o PPI destaca que a discriminação no Brasil - no contexto notório de sua existência - tem uma longa história de debates nas ciências e na política. De forma correlata, registra-se, também, uma longa trajetória de grupos sociais vários e diferenciados na construção de contrapontos de ações políticas historicamente evidenciadas.

Levando isto em conta, deixam-se claras e inegáveis inúmeras razões da enorme desigualdade social no Brasil – especialmente considerando os negros e seus descendentes - que se expressa nos diferentes indicadores sociais.

A atuação da FAZP, instituição privada, sem fins lucrativos, integrante do sistema federal de ensino, mantida pelo Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior, volta-

se para o ensino superior, como agente efetivo de integração e de transformação social. Assim, tem em vista contribuir para a promoção da qualidade de vida dos que integram sua comunidade social e acadêmica, bem como daqueles que fazem parte de outras comunidades circunvizinhas ou contíguas à sua região de inserção.

Nessa atuação apóia-se em princípios e valores que buscam expressar de forma contundente o desejo e a vontade política de oportunizar educação, em especial, para negros ou afrodescendentes. Dessa forma, já projeta os termos da materialização do seu 'fazer específico', cuja natureza consiste em lidar com conhecimentos e saberes diversos e diversificados, delineando um horizonte de longo prazo, uma vez que não se limita a um período de gestão, mas de gerações, lutando pela igualdade de acesso aos bens intelectuais sem distinção de classe, cor e raça.

Suas premissas institucionais valorizam a crítica construtiva num contexto pedagógico moderno de comunidade de aprendizes, da sociedade do conhecimento, do aprender a aprender, e da constante atribuição de sentido humano às ações educativas praticadas, que rechacem a exclusão e a violência nas relações humanas.

Os princípios pedagógicos, que norteiam seu PPI, fundamentam-se na própria LDB e levam em conta, de modo geral, as Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas do Conselho Nacional da Educação – CNE. Entre outras disposições, destacam-se os princípios: da flexibilidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da identidade, da diversidade e da autonomia.

O documento trata da formação profissional, cujos cursos devem se articular em torno de 'Projetos Pedagógicos de Curso' (PPC). Tais PPC quando definidos se constituem em *unidades acadêmicas* para assegurar a administração das questões próprias dos *campos de saber*, bem como da *vida docente*. Neste sentido há um papel preponderante do Projeto Pedagógico Institucional no processo de construção da Política de Ensino da FAZP, que por sua faceta prática de construção coletiva com a prática do diálogo interdisciplinar materializado e de interação desejável dos pares de uma mesma área, permitem a introdução da dimensão ética na formação científica e profissional dos estudantes.

Parte indissociável da prática educacional é a introdução da Avaliação Institucional como condição de materialização do Projeto Institucional da FAZP e de sua Política de Ensino, mediante um Sistema Integrado de Avaliação Institucional.

Preocupação expressa no PPI tem a ver com sua integração a este Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Embora o PDI seja elaborado para um período determinado, como instrumento de gestão desta Faculdade, considerando não só a sua identidade e sua filosofia de trabalho, mas também a missão a que se propõe, é um *plano* que se imbrica às diretrizes pedagógicas que

orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que esta IES desenvolve ou que pretende desenvolver.

Mais explicitamente o PPI articula-se com este PDI por apresentar, necessariamente, os seguintes eixos temáticos: (i) perfil institucional; (ii) gestão institucional (organização administrativa, organização e gestão de pessoal, política de atendimento ao discente); (iii) organização acadêmica - incluindo a organização didático-pedagógica, a previsão de período de oferta de cursos e programas — presenciais e a distância; (iv) infra-estrutura; (v) aspectos financeiros e orçamentários, sustentabilidade econômica; (vi) avaliação e acompanhamento do desempenho institucional e (vii) cronograma de execução, todos referenciados no Decreto 5.773/2006.

### **3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO**

#### **3.1. Cursos existentes**

<b>Curso</b>	<b>Situação junto ao MEC</b>
Administração	Autorizado pela Portaria MEC nº 3.591, 13 de dezembro de 2002 Reconhecido pela Portaria MEC/SESu, nº 384, de 19 de março de 2009
Direito	Autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 577, de 26 de junho de 2007
Pedagogia	Autorizado pela Portaria MEC/SESu, nº 173, de 6 de fevereiro de 2009
Publicidade e Propaganda	Autorizado pela Portaria MEC/SESu, nº 174, de 6 de fevereiro de 2009
Tecnologia do Transporte Terrestre	Autorizado pela Portaria MEC/SETEC nº 32, de 30 de janeiro de 2008

#### **Cursos a serem implantados entre 2010 - 2014**

##### **Bacharelados:**

- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Educação Física
- Engenharia de Produção
- Enfermagem
- **Tradutor e Intérprete**

##### **Licenciaturas:**

- Educação Física
- História
- Letras
- Matemática

### **Cursos Superiores de Tecnologia em:**

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Design de Interiores
- Design de Modas
- Design Gráfico
- Comércio Exterior
- Eventos
- Gestão Ambiental
- Gestão Financeira
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão de Segurança Privada
- Gestão de Turismo
- Hotelaria
- Logística
- Marketing
- Negócios Imobiliários
- Petróleo e Gás
- Secretariado
- Segurança do Trabalho

### **PÓS-GRADUAÇÃO**

#### **Lato Sensu:**

- Didática do Ensino Superior
- Gestão de Petróleo e Gás
- Gestão da Produção e da Logística em Combustíveis
- Gestão de Comércio Exterior
- Gestão Financeira
- Gestão de Trânsito e Transporte Terrestre
- Direito Ambiental
- Biodireito
- Direito das Minorias
- Direito Eletrônico

#### **Stricto Sensu:**

- Administração
- Educação

### **3.2. Metas Institucionais deste PDI**

Em consonância com a missão e objetivos, a FAZP estabeleceu as suas metas institucionais, a serem implantadas durante a vigência deste PDI.



## Diretrizes Pedagógicas

META	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Implantar o programa regular de revisão anual do projeto pedagógico dos cursos de graduação.		/////// /			
Consolidar o processo de avaliação permanente dos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação.					
Elaborar e executar projetos de ação social e cultural em nível local e regional.					
Aumentar em 60% o número de convênios, intercâmbios e parcerias técnico-científicas e culturais.					
Estimular a titulação a cada dois anos de três docentes em nível de pós-graduação.					
Elaborar programas semestrais de atualização profissional, para todo o pessoal da IES em suas respectivas áreas de atuação.					

Ajustar os instrumentos e as ações de caráter avaliativo de forma regular.					
Emitir anualmente relatórios de avaliação institucional.					
Estimular a realização de projetos de pesquisa pelos docentes		/////// /	/////// /		
Elaborar projetos de cursos de pós-graduação e extensão compatíveis com os cursos de graduação oferecidos.					
Desenvolver programa de iniciação científica com a colaboração de professores doutores.					

## Ensino

META	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Propor a criação de novos cursos de graduação conforme resultados da pesquisa.					
Promover a adequação de seus Cursos de Graduação às Diretrizes Curriculares Nacionais.		/////// /			
Elaborar os novos projetos pedagógicos dos cursos graduação.					
Implantar programas de estímulo à produção técnica e científica.					
Compor comitê permanente de avaliação da produção técnica e científica desenvolvida pelos docentes e discentes dos cursos de graduação.					

Avaliar os fluxos e procedimentos adotados pela Secretaria de Controle Acadêmico, Coordenações de Cursos e Diretoria.					
Implantar as rotinas para os setores que compõem a área de ensino.					
Desenvolver uma agenda de atividades específicas para o desenvolvimento da representação estudantil.					
Discutir e elaborar uma proposta conjunta para as atividades de representação estudantil.					
Implantar a proposta elaborada para as atividades de representação estudantil.					
Avaliar e estimular o aperfeiçoamento das atividades de representação estudantil.					
Negociar os programas de parcerias ou convênios, para a obtenção de bolsas de estudos adicionais.					
Diagnosticar as necessidades de capacitação didático-pedagógica do corpo docente.					
Elaborar programas específicos de capacitação, para suprir as necessidades identificadas.					
Avaliar o sistema de informações utilizado pelos setores afetos à área de graduação.					

### 3.3. Programa de Abertura de Cursos

#### 3.3.1. Cursos de Graduação e Tecnólogos Autorizados

Nome	Modalidade	Vagas Ano	Carga Horária	Início	Turno
Administração	Bacharelado	400	3000	2003	Not.
Direito	Bacharelado	200	3700	2007	Not.
Tecnologia de Transporte Terrestre	Sup.Tecnologia	200	1600	2008	Not.
Pedagogia	Licenciatura	100	3200	2009	Not.
Comunicação: Publicidade e Propaganda	Bacharelado	100	2700	2010	Not.

#### 3.3.2. Novos Cursos a serem Implantados até 2014

<b>BACHARELADOS – MODALIDADE PRESENCIAL</b>							
<b>Denominação do Curso</b>	<b>Ano Pretendido</b>	<b>Número Total de Vagas</b>	<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>Número de Turmas Previstas</b>	<b>Número de alunos por turma</b>	<b>Local</b>	<b>Turno de Funcionamento</b>
Ciências Atuariais	2011	200	3.000	4	50	Campus sede	N
Ciências Contábeis	2011	200	3.000	4	50	Campus sede	N
Educação Física	2012	200	3.200	4	50	Campus sede	D e V
Engenharia da Produção	2012	200	3.600	4	50	Campus sede	N
Enfermagem	2012	200	4.000	4	50	Campus sede	D e V
Tradutor e Intérprete	2013	200	3.000	4	50	Campus sede	D e N

<b>LICENCIATURAS – MODALIDADE PRESENCIAL</b>							
<b>Denominação do Curso</b>	<b>Ano Pretendido</b>	<b>Número Total de Vagas</b>	<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>Número de Turmas Previstas</b>	<b>Número de alunos por turma</b>	<b>Local</b>	<b>Turno de Funcionamento</b>
Educação Física	2012	200	2.800	4	50	Campus sede	D e V
História	2013	200	2.800	4	50	Campus sede	D e N
Letras	2012	300	2.800	6	50	Campus sede	D e N
Matemática	2012	300	2.800	6	50	Campus sede	D e N

<b>CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA – MODALIDADE PRESENCIAL</b>							
<b>Denominação do Curso</b>	<b>Ano Pretendido</b>	<b>Número Total de Vagas</b>	<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>Número de Turmas Previstas</b>	<b>Número de alunos por turma</b>	<b>Local</b>	<b>Turno de Funcionamento</b>
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2011	200	2.000	4	50	Campus sede	N
Design de Interiores	2014	300	1.600	6	50	Campus sede	D e N
Design de Moda	2014	300	1.600	6	50	Campus sede	D e N
Design Gráfico	2014	200	1.600	4	50	Campus sede	D e N
Comércio Exterior	2012	200	1.600	4	50	Campus sede	N
Eventos	2011	300	1.600	6	50	Campus sede	N
Gestão	2011	200	1.600	4	50	Campus sede	D e N

Ambiental							
Gestão Financeira	2011	200	1.600	4	50	Campus sede	N
Gestão de Recursos Humanos	2011	200	1.600	4	50	Campus sede	N
Gestão de Segurança Privada	2011	200	1.600	4	50	Campus sede	N
Gestão de Turismo	2011	200	1.600	4	50	Campus sede	D e N
Hotelaria	2011	200	1.600	4	50	Campus sede	D e N
Logística	2011	200	1.600	4	50	Campus sede	N
Marketing	2011	200	1.600	4	50	Campus sede	N
Negócios Imobiliários	2012	200	1.600	4	50	Campus sede	N
Petróleo e Gás	2011	200	2.400	4	50	Campus sede	D e N
Secretariado	2012	100	1.600	2	50	Campus sede	N
Segurança no Trabalho	2012	200	2.400	4	50	Campus sede	N

### 3.3.3. Programa de Abertura de Cursos de Pós Graduação e Extensão

PÓS-GRADUAÇÃO						
Tipo	Modalidade	Denominação do Curso	Ano Pretendido	Turno	Número de Vagas	Carga Horária
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Didática do Ensino Superior	2010	N	200	360
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Gestão de Petróleo e Gás	2011	N	200	360
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Gestão da Produção e da Logística de Combustíveis	2011	N	200	360
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Gestão de Comércio Exterior	2011	N	200	360
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Gestão Financeira	2011	N	200	360
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Gestão de Trânsito e Transporte Terrestre	2011	N	200	360
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Direito Ambiental	2011	N	200	360
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Biodireito	2011	N	200	360
<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Direito das Minorias	2011	N	200	360

<i>Lato Sensu</i>	Presencial	Direito Eletrônico	2011	N	200	360
<i>Stricto Ssensu</i>	Presencial	Administração	2014	D e N	40	30 meses
<i>Stricto Ssensu</i>	Presencial	Educação	2014	D e N	40	30 meses

#### 4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A estrutura didático-pedagógica organizacional da FAZP está apoiada em órgãos colegiados, executivos e de apoio administrativo, cuja organização, composição e competências são disciplinadas pelo Regimento Interno. A organização acadêmico-administrativa da FAZP baseia-se em princípios fundamentais que constituem os elementos definidores das relações entre a Mantenedora e a Direção da FAZP com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

- gestão colegiada, caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução;
- descentralização, caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;
- integração, caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados acadêmicos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

O arcabouço da organização didática e pedagógica é consubstanciada no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, que se integra a este PDI, e do qual se destacam, resumidamente, seus aspectos mais preponderantes.

Primeiramente, de que cada curso elaborará o seu próprio Projeto Pedagógico, tendo em vista as especificidades da respectiva área de atuação à qual está relacionado e, sobretudo, os ditames e recomendações das DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE.

Na dimensão do ensino de graduação e de pós-graduação, são aspectos fundamentais de sua política de ensino: a) integração da teoria à prática, b) integração ensino-serviço, e c) integração disciplinar.

O processo formativo que se delinea enfocando questões candentes dos afrodescendentes brasileiros toma corpo por meio de Projetos Político-pedagógicos dos Cursos, que são postos em disponibilidade na constituição da própria FAZP. Tem, pois, importância substantiva, na medida em que, por meio deles, se trata de realizar as ações diferenciadas de qualidade, em cada curso de formação profissional, de forma tal que se possa diferenciar, correspondentemente, a qualidade da atuação do profissional egresso desta Faculdade que possa levar em conta diferentes ascendências e descendências “raciais”.

As concepções de ensino, aprendizagem, currículo, planejamento e avaliação se materializam pelo diálogo, pela integração dos conhecimentos, pelo exercício da criticidade, pela curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do estudante.

Compõem, também, o percurso curricular, as atividades complementares, o estágio e a prática profissional, bem como a experiência de produção acadêmica de um trabalho de conclusão de curso, relevantes para a formação profissional no presente, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a Universidade e o mundo do trabalho.

Na explicitação das políticas da FAZP, o PPI aborda:

- a) Políticas Institucionais e de Gestão;
- b) Política de Ensino;
- c) Política de Graduação;
- d) Política de Pós-Graduação;
- e) Política de Pesquisa;
- f) Política de Extensão;
- g) Política da Biblioteca;
- h) Políticas Acadêmicas Complementares;
- i) Políticas Relativas à Comunidade Estudantil.

Alguns programas e projetos especiais também são apresentados no PPI, quais sejam:

- a) Projeto Articulador de Conclusão de Curso;
- b) Projeto 'Oficinas de Monografia';
- c) Programas Internacionais de Intercâmbio e Participação de Estudantes;
- d) Programa de Capacitação Docente para EAD.

O PPI ainda prevê, dentro da estratégia pedagógica institucional, a criação de unidades de aprimoramento da estrutura da FAZP, em especial: a) o Centro de Educação a Distância – CEAD; e b) o Núcleo de Educação Tecnológica.

Alguns projetos complementam o fazer pedagógico institucional, são eles:

**NÚCLEO DE APOIO PSICOLÓGICO – NAP** é encarregado de estudos, pesquisas e difusão do conhecimento na área de Psicologia. Atende à cerca de 100 educandos, que recebem assistência terapêutica, participam de grupos de estudos e pesquisas, promovem seminários e encontros, com o objetivo de oferecer à comunidade da FAZP suporte psicopedagógico e social. Esse Núcleo funciona regularmente aos sábados.

**SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARALELO** – Nesse programa, em fase de implantação, os professores são orientados a trabalharem com maior intensidade as dificuldades dos alunos, que chegam despreparados ao nível universitário.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EQUIDADE RACIAL – NEPER.** Objetiva ampliar e aprofundar os estudos e pesquisas, que investigam a situação socioeconômica, cultural e de saúde da população negra e assim contribuir para a implementação de projetos, que permitam modificar o quadro de discriminação e exclusão. É responsável pela iniciação científica de alunos e professores. A implantação está prevista para até 2011.

**CURSOS DE EXTENSÃO DE LÍNGUA INGLESA –** São oferecidos às quartas-feiras e aos sábados, como cursos de extensão.

**NÚCLEO DE EXPRESSÃO CORPORAL COM GRAÇA EM RITMOS OFERECIDOS À SOCIEDADE – NEGROS A DANÇAR –** a iniciativa de alunos da graduação criou o Núcleo com o intuito de difundir a cultura da dança afrobrasileira. Devidamente autorizado pela direção da Faculdade, o Núcleo oferece aulas de segunda à sexta-feira das 18 às 19 horas e aos sábados das 12 às 13 horas. Tem como objetivo preparar os participantes para adquirirem habilidades de expressão corporal, restabelecerem a auto-estima e transmitirem padrões de cultura afrobrasileira, contribuindo para a popularização da dança e do samba-rock. A Faculdade concede bolsa de estudos com isenção de mensalidades aos monitores do Núcleo.

No Projeto Rondon - FAZP tem como proposta um trabalho multidisciplinar com professores e alunos, para alcançar uma maior abrangência do trabalho de campo a ser realizado. Na experiência de 2007, desenvolvida nos municípios de Rosário Oeste em Mato Grosso, e Francisco Sá, em Minas Gerais, foram priorizadas as soluções auto-sustentáveis e turismo sustentável: visando a capacitação de servidores em gestão pública; gestão de projetos; gestão do Plano Diretor e elaboração de propostas de infraestrutura.

## **5. PERFIL DO CORPO DOCENTE**

### **5.1. Requisitos de Titulação e Experiência Profissional**

Os Certificados ou Diplomas, reconhecidos pelos órgãos governamentais, para fins de contratação são os de Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, sendo que neste último pode ser aceita Declaração de Conclusão.

O docente admitido para a Carreira do Magistério, é enquadrado no Plano de Carreira, regulamentado pela Direção Geral, mediante documentação comprobatória, no nível inicial de uma das seguintes categorias:

- a) Professor Associado, o graduado ou o Especialista em início de carreira na Faculdade.
- b) Professor Assistente, o docente especializado em área específica de formação profissional, atuando no mercado, que se dedica regularmente ao

ensino superior, ou o Mestre com menos de 2 anos de experiência docente, em início de carreira na Faculdade.

- c) Professor Adjunto, o Mestre com mais de 2 anos de carreira na Faculdade ou o Doutor com menos de 2 anos de experiência docente.
- d) Professor Titular, o Doutor com mais de 2 anos de experiência docente.

## **5.2. Regime de Trabalho e de Substituição Eventual de Professores**

Os professores são contratados de acordo com a legislação vigente (Contrato CLT) e de acordo com as determinações do Sindicato da Categoria Profissional. O salário incorpora: hora aula e atividades, adicional noturno, horas extras, etc.

De acordo com a legislação vigente, Lei 9.394/96 e o Decreto 5.773/06, a instituição promoverá, dentro do prazo do PDI, a admissão de professores mestres e doutores em proporção compatível ao seu status organizacional e legal, bem como promoverá a contratação de professores em regime mensalista, de tempo integral, além do quadro de docentes horistas.

Os professores da Faculdade, inicialmente contratados como Horistas, recebem pelo número de aulas que ministram: as cumpridas em sala de aula e em outras atividades acadêmicas, de pesquisa ou administrativas.

Sempre que um professor precise ser substituído, por licença médica, viagem ou qualquer outro motivo legal, o será, preferencialmente, por professor da casa, com igual titulação e aderência à disciplina a ser ministrada.

## **5.3. Política de Carreira e Qualificação Docente**

A política de pessoal docente visa, sobretudo, ampliar a capacidade de atração e fixação de docentes na FAZP, criando condições que ampliem seu comprometimento com a política acadêmica institucional e gere condições para o desenvolvimento pessoal e acadêmico-profissional do docente, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da missão institucional. Neste sentido vislumbram-se duas alternativas paralelas para a carreira do docente, uma para os que prioritariamente se vocacionam para a produção acadêmico-científica, aliando ensino, pesquisa e extensão, e outra para os profissionais especialistas que, atuando no mercado, direcionam parte de suas atividades ao exercício da docência no ensino superior.

O aperfeiçoamento e desenvolvimento do pessoal docente requer dotações orçamentárias específicas, normas gerais de recrutamento, seleção e avaliação do desempenho docente e planos e programas de capacitação e desenvolvimento do docente. O Plano de Capacitação Docente, regulamentado pela Diretoria Geral, contempla, entre outras, possibilidades como: a) cursos ou treinamentos para aprimoramento didático e liderança de processos de aprendizagem; b) bolsas ou auxílios para cursos de aperfeiçoamento e especialização; c) auxílio para participação em congressos, jornadas, mesas redondas e encontros de caráter científico, cultural ou artístico, tanto de caráter nacional como



internacional; d) formas de interação com organismos financiadores de projetos e pesquisas, nacionais e internacionais; e) programas de cooperação com outras entidades e formas de intercâmbio inerentes às atividades de extensão e pós-graduação.

#### 5.4. Cronograma de Expansão do Corpo Docente

O corpo docente será expandido na medida da implantação de novos cursos. De acordo com a programação dos cursos a serem oferecidos nos próximos 5 anos (de 2010 a 2014 prevê-se uma expansão de cerca de 40 a 45 docentes ano, desde que os mesmos tenham carga horária em sala de aula em torno de 12 a 16 horas. Assim, o corpo docente de 2009, composto de 78 professores, será expandido da seguinte forma:

- Situação prevista

<b>Ano</b>	<b>Nº de professores</b>
2010	81
2011	102
2012	109
2013	121
2014	130

#### Regime de trabalho

- Situação Atual

<b>2009</b>	
<b>Regime de trabalho</b>	<b>Total</b>
Tempo Integral	0
Tempo parcial	2
Regime horistas	58
<b>Total</b>	<b>60</b>

- Situação prevista

<b>Regime de trabalho</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Tempo Integral	2	4	6	8
Tempo parcial	4	8	16	32
Regime horistas	75	90	87	81
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>102</b>	<b>109</b>	<b>121</b>

## **6. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **6.1. Critério de Seleção e Contratação**

No caso do quadro técnico-administrativo a seleção se dará, primeiramente, através da análise do currículo do candidato, feita pelo superior imediato, a quem cabe a primeira entrevista e a aplicação do teste prático. Após a seleção dos candidatos e definição de quais apresentam as condições de formação, capacitação técnica e de competências práticas, os mesmos serão entrevistados pelo Diretor Acadêmico, que os avaliará, ouvindo, também, o responsável pelo setor. Será escolhido aquele que apresente o perfil mais adequado à vaga, e será encaminhado à contratação, feita pela Mantenedora. Para a função de Secretário Geral é exigida a titulação mínima de Bacharel em Pedagogia, em Direito ou área correlata.

Para os auxiliares administrativos, locados na Secretaria Acadêmica, na Biblioteca e nos Laboratórios, exige-se, no mínimo, certificação de conclusão do Ensino Médio e para os Laboratórios de atividades de aprendizagem prática, exige-se o nível técnico/médio ou equivalente. Para a Bibliotecária Chefe é exigido o Diploma do Curso Superior de Biblioteconomia e registro no CFB. Para o responsável pelo CPD exige-se a formação mínima de nível superior tecnológico em TI.

Os profissionais técnico-administrativos serão estimulados a concluírem sua formação técnico-acadêmica, seja através de curso superior de bacharelado ou de nível superior de tecnólogo. Para tanto, os procedimentos adotados serão iguais aos aplicados ao corpo docente.

### **6.2. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo**

A expansão do Corpo Técnico Administrativo nos próximos cinco anos será feita visando proporcionar atendimento adequado à expansão dos alunos e dos cursos superiores (de Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado). A estimativa deste aumento consta da relação abaixo.

Assistentes de Direção: profissionais com curso superior, preferencialmente em administração, pelo período mínimo de 4 anos.

Coordenadores de Curso: um para cada curso que venha a iniciar-se.

#### Auxiliar Administrativo

Local de Trabalho: Secretaria Acadêmica, profissional com curso superior com formação que possibilite o bom desempenho nos aspectos burocráticos da instituição e no atendimento aos alunos.

Aumento Anual dos Quadros: 2

Aumento no período de cinco anos: 10.

#### Auxiliar de Biblioteca

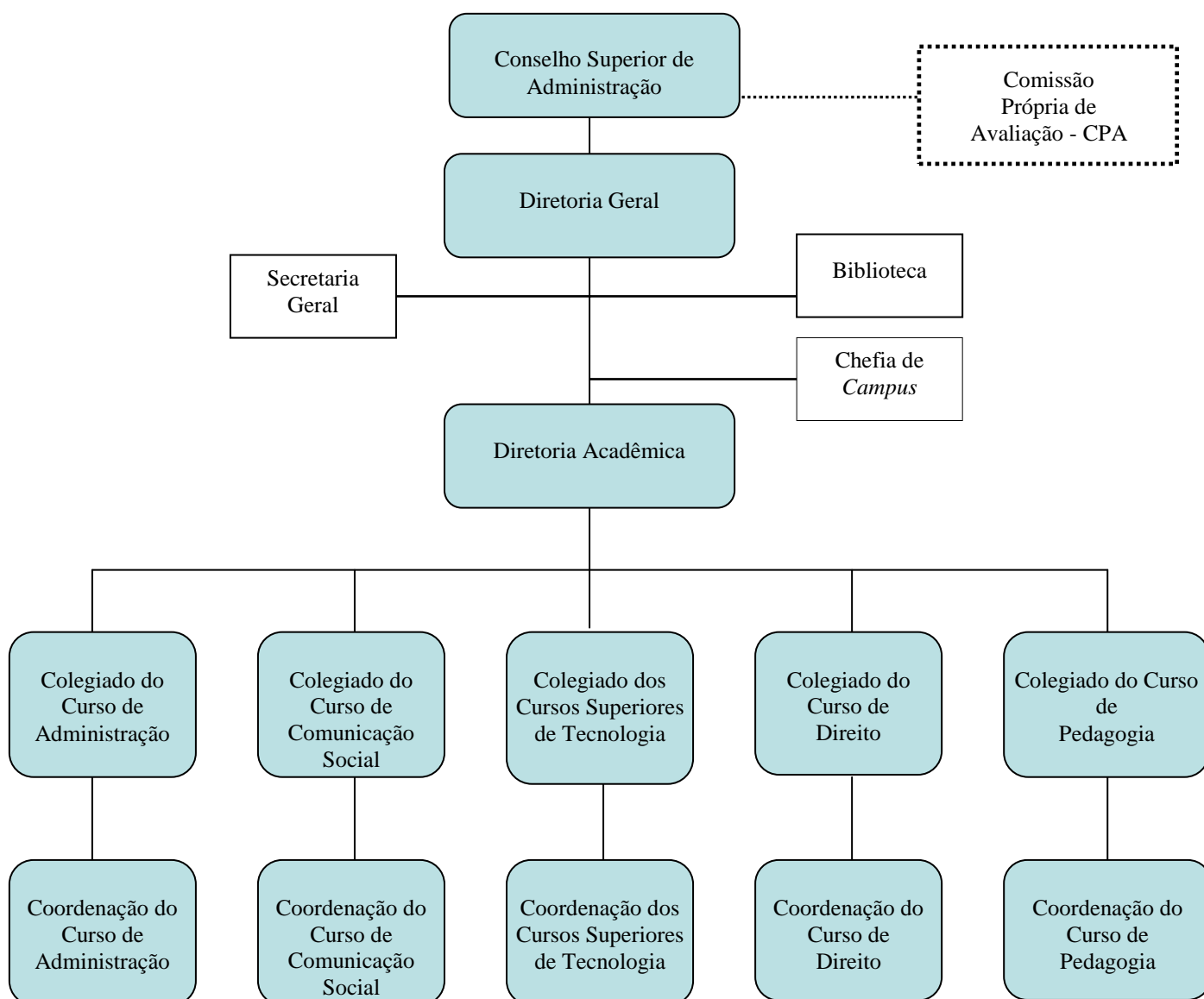
Local de Trabalho: Biblioteca Joseph Beasley

Aumento Anual dos Quadros: 2  
Aumento no período de cinco anos: 10.

Auxiliar de Laboratório de Informática  
Local de Trabalho: Laboratórios de Informática  
Aumento Anual dos Quadros: 1  
Aumento no período de cinco anos: 5

## 7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

### 7.1. Estrutura Organizacional



### **Bacharelados:**

- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Educação Física
- Engenharia de Produção
- Enfermagem
- Tradutor e Intérprete

### **Licenciaturas:**

- Educação Física
- História
- Letras
- Matemática

### **Cursos Superiores de Tecnologia em:**

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Design de Interiores
- Design de Modas
- Design Gráfico
- Comércio Exterior
- Eventos
- Gestão Ambiental
- Gestão Financeira
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão de Segurança Privada
- Gestão de Turismo
- Hotelaria
- Logística
- Marketing
- Negócios Imobiliários
- Petróleo e Gás
- Secretariado
- Segurança do Trabalho

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **Lato Sensu:**

- Didática do Ensino Superior
- Gestão de Petróleo e Gás
- Gestão da Produção e da Logística em Combustíveis
- Gestão de Comércio Exterior
- Gestão Financeira
- Gestão de Trânsito e Transporte Terrestre
- Direito Ambiental
- Biodireito
- Direito das Minorias
- Direito Eletrônico

**Stricto Sensu:**

- Administração
- Educação

Outros aspectos e detalhes da estrutura organizacional da Instituição estão descritos no Regimento Geral, anexo a este documento.

## **7.2. Procedimento de Auto-Avaliação Institucional**

O projeto de auto-avaliação da FAZP foi elaborado em cumprimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base as disposições contidas na Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, e as Diretrizes para a Auto-Avaliação das Instituições e as Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação, editados pela CONAES.

O Projeto de Auto-Avaliação da Faculdade atende aos dispositivos legais, constitui-se em avaliação continuada, com critérios uniformes e em consonância com as necessidades levantadas pelo SINAES, das quais destacamos: Responsabilidade social na educação superior; Reconhecimento da diversidade do sistema educacional brasileiro; Respeito à história, identidade e missão da Instituição; Compreensão de que a Instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, considerados sempre em relação com o todo e não isoladamente; Caráter continuado da auto-avaliação.

Partimos da constatação que os programas educacionais emanam de políticas públicas educacionais, que atingem a totalidade das ofertas de serviços educacionais, independentemente de serem esses serviços advindos de provedores públicos ou privados.

Com intuito de cumprir os objetivos de fazer da avaliação um instrumento para a melhoria da educação, deve envolver de forma completa os sujeitos do processo educacional da Faculdade – que inclui além de alunos, professores e técnico-administrativos, o corpo social que a integra, ou seja, a comunidade dos Afrodescendentes. Assim será capaz de sensibilizar este segmento alvo das ações de Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior, mantenedor da FAZP, além de integrá-lo, possibilitando a consecução dos objetivos institucionais. O objetivo mais geral da auto-avaliação da Faculdade vai ao encontro do desejo de aprofundar a cultura avaliativa e o autoconhecimento da Instituição, a partir de seus principais atores: corpo docente, corpo discente, o corpo técnico-administrativo e os representantes da comunidade. Também faz parte dos objetivos da auto-avaliação criar, aperfeiçoar e fornecer, à comunidade acadêmica, instrumentos, a partir dos quais possa perseguir a meta de melhoria contínua da qualidade dos serviços educacionais que presta.

## **7.3. Procedimentos de Atendimento aos Alunos**

Os alunos da Faculdade contarão sempre com um programa de atendimento bastante amplo, que privilegie as seguintes áreas principais:

- 1 Didático-pedagógica, através de atendimento individual, por parte dos professores, visando dirimir dúvidas relativas aos conteúdos/disciplinas. Este atendimento propiciará a consolidação da aprendizagem. Faz parte deste atendimento a orientação à pesquisa bibliográfica ou documental.
- 2 Oficinas de nivelamento, voltadas principalmente aos alunos dos primeiros semestres, nas disciplinas de língua portuguesa, leitura, interpretação e interpretação de textos, matemática básica e instrumental e informática.
- 3 Curso de Língua Inglesa, com aulas aos sábados, e aberto a todos os alunos.
4. Apoio psicológico e psico-pedagógico, através do Núcleo de Apoio Psicológico, formado por Psicólogos Clínicos, mestres e doutores, que oferecem, gratuitamente, atendimento individual ou em grupo aos alunos, dependendo de suas necessidades.

## **8. INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

A FAZP, em breve estará instalada em sua sede própria, e se propõe a ampliar e adequar as suas instalações físicas, inclusive dentro das normas vigentes sobre acessibilidade, visando a atender aos cursos ora propostos, bem como promover a reestruturação que se fizer necessária à implantação dos novos cursos e atividades pretendidas para o período de abrangência deste PDI.

### **8.1. Biblioteca**

A FAZP desenvolverá política de atualização e expansão da Biblioteca, identificando sua correlação pedagógica com os cursos existentes e previstos, de tal forma que possa a biblioteca atender a demanda da Instituição. Para tanto pretende:

- a) Alocar recursos orçamentários para os investimentos na ampliação e atualização do acervo da biblioteca;
- b) Alocar recursos para ampliação de DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas de periódicos, que atendam aos cursos existentes e aos previstos.
- c) Periodicamente, professores, alunos e dirigentes da faculdade serão solicitados a indicarem títulos a serem adquiridos ou assinados;
- d) Manter os registros, classificações e catalogação rigorosamente em dia;
- e) Ampliar o quadro de pessoal técnico da biblioteca, de acordo com o aumento da quantidade de usuários, especialmente pela implantação de novos cursos e programas;
- f) Recrutar e selecionar profissionais com formação adequada ao exercício das atividades próprias da biblioteconomia;
- g) Treinar e atualizar o pessoal técnico da biblioteca, periodicamente.

A Biblioteca da FAZP funciona nos horários vespertino e noturno, uma vez que os cursos são noturnos. Funciona até às 22 horas e poderá ampliar seu horário com horários alternativos(matutino), dependo de sua demanda.

## 8.2. Instalações e Laboratórios Específicos

Para atender ao desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão, para os futuros cursos de graduação a FAZP prevê a implantação dos seguintes laboratórios e serviços:

### Cronograma de Instalação dos Laboratórios

Laboratório	Ano/Quantidade					Total
	2010	2011	2012	2013	2014	
Informática	1	0	1	0	1	3
Empresa-Júnior	1	0	0	0	0	1
Laboratório de Idiomas	1	0	1	0	0	2
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>6</b>

## 8.3. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

Para atender a Portaria nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, a Instituição tem como uma de suas prioridades a integração da pessoa portadora de deficiência, garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços que oferece à comunidade.

Preocupada em garantir aos alunos portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a Instituição está cuidando para que suas instalações físicas sejam pertinentes a tal objetivo.

Tomando como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) construída será adaptada de acordo com as seguintes preocupações básicas:

- Garantir, no mínimo, um acesso a usuários de cadeiras de rodas, vinculado à circulação principal e às circulações de emergência. Nele serão adicionadas sinalização informativa, indicativa e direcional da localização do acesso específico.
- As áreas de circulação estarão planejadas de modo a assegurar uma faixa de circulação livre de barreiras e obstáculos, possibilitando a aproximação aos objetos e elementos acima e abaixo do raio de ação da pessoa sentada, que utilize, ou não, cadeira de rodas, e com largura mínima adequada. Possuirá superfície regular, firme, estável e antiderrapante, sob qualquer condição climática e em desníveis mais acentuados serão instaladas rampas guarnecidas por corrimão.

- Serão construídas guias de balizamento, em forma de ressalto, para orientação e maior proteção de pessoas portadoras de deficiência sensorial visual e ambulatória parcial.
- As portas terão vão livre de 0,80 m, com maçanetas tipo alavanca, sendo que as dos sanitários terão barra horizontal, para facilitar o seu fechamento. O seu revestimento será resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas.
- Os sanitários estarão localizados em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados, com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência ambulatória.
- As salas de reunião serão acessíveis para portadores de deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários. No auditório estarão reservados espaços para cadeira de rodas e assentos para pessoas portadoras de deficiência ambulatória parcial.
- A biblioteca, área cultural e outros ambientes de natureza similar disporão de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas e de lugares específicos para pessoa portadora de deficiência auditiva e visual, inclusive acompanhante, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação.
- No estacionamento serão reservadas vagas para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência ambulatorial, prevendo-se condições de sinalização, espaço adicional para a circulação de cadeiras de rodas, áreas de circulação adequada quanto a piso, guias etc.
- Os lavabos, bebedouros e telefones públicos serão instalados em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, para atender aos alunos portadores de deficiência física.

Além disso, a Instituição se compromete em prover infra-estrutura para proporcionar, caso seja solicitado pela pessoa portadora de deficiência, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio especial para alunos com deficiência visual e auditiva.

## **9. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL**

### **9.1. Políticas e Práticas de Educação a Distância**

A Educação a Distância, na atualidade, ganhou destaque e está crescendo como tema de debates em seminários e encontros de educadores, no meio acadêmico, devido à necessidade de extrapolar os muros da instituição educacional, atendendo a um maior contingente de excluídos desta.



A educação a distância é um recurso de incalculável importância como modo apropriado para atender a grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

Esta modalidade de ensino promoverá grandes benefícios sociais, porque não se limita a uma mudança quantitativa, mas acima de tudo qualitativa, através de programas e pessoal preparados, técnica e pedagogicamente, para a utilização das novas tecnologias educacionais: “tele-aulas” via satélite, ampla utilização da “banda-larga” para troca de dados, sons, imagens etc., interação dos alunos coordenados por “tutores” e um corpo docente titulado formado pelos melhores especialistas do país.

Com o objetivo de ampliar e diversificar as atividades de ensino de graduação, assim como ampliar o acesso ao ensino superior, a FAZP prevê, para os próximos cinco anos, a implantação gradativa de cursos na modalidade de EAD. O setor responsável por apoiar todas as ações relacionadas ao planejamento e efetivação dessa modalidade na Instituição será o Núcleo de Educação a Distância.

A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância será composta por professores especializados em diversas áreas, entre eles, profissionais das diferentes tecnologias da informação e da comunicação, parceiros nos projetos pedagógicos para a oferta de disciplinas ou cursos a distância.

A preparação dos programas de EAD, tendo como base os referenciais da Secretaria de Educação a Distância, do Ministério da Educação, levará em consideração a definição de dez itens básicos, quais sejam: 1) integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade definidos para o ensino superior como um todo e para o curso específico; 2) desenho do projeto: a identidade da educação a distância; 3) equipe profissional multidisciplinar; 4) comunicação/interatividade entre professor e aluno; 5) qualidade dos recursos educacionais; 6) infra-estrutura de apoio; 7) avaliação de qualidade contínua e abrangente; 8) convênios e parcerias; 9) edital e informações sobre o curso a distância; 10) custos de implementação e manutenção do curso a distância.

Cabe destacar que o uso inovador da tecnologia aplicado à educação, e mais especificamente à educação a distância, estará apoiado em uma teoria de aprendizagem, que proporcionará aos alunos a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

O corpo discente terá acesso ao professor-tutor, que acompanhará diretamente seu percurso ao longo do curso. Cada professor-tutor será responsável por um grupo de alunos, assim será possível garantir o atendimento a todos.

A qualidade dos cursos a distância depende em grande parte da qualidade da tutoria. Assim, a seleção, a capacitação, o acompanhamento e a avaliação dos professores-tutores serão consideradas atividades estratégicas. Na prática, essa qualidade deverá traduzir-se no domínio das disciplinas ministradas, na

capacidade de organizar e orientar didaticamente o processo de ensino-aprendizagem a distância e na utilização das ferramentas tecnológicas, que lhe servirão de instrumento.

Os professores-tutores desempenharão primordialmente o papel de facilitador, mediador ou mentor do processo de aprendizagem dos alunos. Grande parte do trabalho do professor-tutor consistirá em orientar a realização de tarefas, responder mensagens corrigir trabalhos e provas. O professor-tutor desempenhará funções inerentes ao docente de EAD.

Visto que os processos de ensinar e de aprender na educação a distância podem ocorrer não simultaneamente e em espaços não necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade serão mediadas através de materiais didáticos.

## 10. DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### 10.1. Demonstração de Patrimônio

A Mantenedora tem como principais receitas os recursos obtidos com as mensalidades e com as doações de entidades privadas. Essas receitas fazem frente às despesas da Mantida e permitem novos investimentos, visando a implementação deste Plano de Desenvolvimento Institucional. O ativo da Mantenedora encontra-se detalhado nas demonstrações financeiras anexas a este plano.

### PLANO ORÇAMENTÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	1º Ano 2010	2º Ano 2011	3º Ano 2012	4º Ano 2013	5º Ano 2014
<b>1. Receitas</b>	<b>5.378.562</b>	<b>5.737.133</b>	<b>6.095.704</b>	<b>6.454.274</b>	<b>6.812.845</b>
1.1. Mensalidades	5.273.100	5.624.640	5.976.180	6.327.720	6.679.260
1.2. Outras	105.462	112.493	119.524	126.554	133.585
<b>2. Despesas</b>	<b>3.673.132</b>	<b>4.253.959</b>	<b>4.834.786</b>	<b>5.415.613</b>	<b>5.996.440</b>
2.1. Pessoal	2.069.600	2.459.600	2.849.600	3.239.600	3.629.600
2.2. Encargos Trabalhistas	689.177	819.047	948.917	1.078.787	1.208.657
2.3. Material de Consumo	161.357	172.114	182.871	193.628	204.385
2.4. Utilidades e Serviços	591.642	631.085	670.527	709.970	749.413
2.5. Despesas Gerais	161.357	172.114	182.871	193.628	204.385
<b>3. Resultado Operacional</b>	<b>1.705.430</b>	<b>1.483.173</b>	<b>1.260.917</b>	<b>1.038.661</b>	<b>816.405</b>
<b>4. Despesas de Capital</b>	<b>1.075.712</b>	<b>573.713</b>	<b>609.570</b>	<b>645.427</b>	<b>681.285</b>
<b>5. Resultado Exercício</b>	<b>629.717</b>	<b>909.460</b>	<b>651.347</b>	<b>393.234</b>	<b>135.120</b>

## **10.2. Fluxo Financeiro**

O planejamento financeiro abaixo foi elaborado para se fixar o valor das mensalidades. Entretanto, a Instituição estará firmando convênio com diversas entidades, que financiarão bolsas de estudos para os alunos.

1. A receita da mensalidade foi estimada com matrículas iniciais de 1.500 alunos e evasão anual de 7%. O valor médio da mensalidade foi fixado em R\$ 315,00.
2. Outras receitas, correspondentes a 2% das mensalidades, são relativas a serviços prestados ao alunado.
3. As despesas com pessoal foram estimadas com salário mensal dos diretores em R\$ 18.300,00 e dos coordenadores em R\$ 7.135,00, o valor da hora-aula médio é de R\$ 27,60. Os salários do pessoal técnico-administrativo foram estimados, conforme o mercado e a projeção do aumento do numero de acordo com credenciamento do alunado. Neste item está incluído o 13º salário. Neste item está adequado o quadro de professores em regime de tempo integral conforme previsto na LDB.
4. Os encargos trabalhistas foram orçados em 33,3% da despesa com pessoal.
5. Os materiais de consumo, incluindo os didático-pedagógicos, foram estimados em 3% da receita.
6. Utilidades e Serviços são as despesas relativas aos serviços públicos (água, luz e telefone) e taxas diversas. Correspondem a 11% da receita.
7. Despesas gerais são despesas relacionadas com manutenção de equipamentos, transportes, viagens e estadas, depreciação etc.
8. O Resultado Operacional corresponde à diferença entre receitas e despesas operacionais.
9. As despesas de Capital correspondem à aplicação do superávit operacional na melhoria das condições de trabalho e aperfeiçoamento dos laboratórios.

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A FAZP surge como a primeira proposta brasileira de ensino superior preparada e direcionada para discutir os problemas do afrodescendente da sociedade. Trata-

se de uma instituição de ensino voltada para a cidadania e tolerância às diferenças.

O Brasil tem, sem sombra de dúvidas, sérios problemas sociais e étnicos e que necessitam ser discutidos e compreendidos, para que possam ser solucionados. Neste sentido, espera-se que a comunidade Afrodescendente, principalmente, os jovens afrodescendentes, sejam os agentes provocadores desta discussão em um espaço acadêmico que inspire respeito e aceitabilidade, através da excelência do ensino, da habilidade e competência para transformação social.

A instalação da novel Instituição foi bem acolhida pela comunidade, buscando-se implementar o que havia sido proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional elaborado naquela época. O desenvolver cotidiano, contudo, apresentou novos desafios e ajustes necessários ao planejado anteriormente. Assim é o propósito deste novo documento que, vislumbrando os próximos cinco anos de sua jornada institucional, procura consolidar a missão, visão e objetivos que lhe deram origem.

## **12. ANEXOS**

### **12.1. Regimento Geral da FAZP**

### **12.2. Situação Legal da Mantenedora**

### **12.3. Balanço Patrimonial de 2009**

### **12.4. Demais Demonstrações Contábeis**

### **12.5. Outros**

Documentos enviados em anexo ao processo de acordo com o art. 15 do Decreto 5.773/06.

#### **12.5.1. Situação Legal Mantenedora**

- Cópia do Estatuto do INSTITUTO AFROBRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR
- Alvará de Funcionamento do INSTITUTO AFROBRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR

#### **12.5.2. Convênios – Situação Legal**

#### **12.5.3. Alvará de Funcionamento – Uso em comodato disponível sem autonomia**

Disponibilidade do Imóvel

Comprovante do Imóvel – Contrato em – 05/02/2009

CLUBE DE REGATAS TIETÊ

CNPJ do Parceiro

UF do Parceiro - São Paulo  
Sede - Município do São Paulo

IES Parceira: Faculdade Zumbi dos Palmares - FAZP  
Endereço: Rua Santos Dumont, nº 843  
Bairro: Ponte Pequena  
CEP 01101-000  
Telefones: (11) 3229-4590  
FAX (11) 3229-4590

**12.5.4. Inscrição no Cadastro de Contribuintes do Estado**

**12.5.5. Inscrição no cadastro de Contribuintes do Município**

**12.5.6. Comprovante do CNPJ**

**12.5.7. Certidão de Regularidade com a Seguridade Social (INSS)**

**12.5.8. Certidão de regularidade com FGTS**

**12.5.9. Regularidade Fiscal**

- Fazenda Estadual – Isenta
- Fazenda Municipal - Certidão negativa